

Exma. Senhora Presidente da
Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

N/ref: 350 RPPCP/XI/2019
Data: 17 de outubro de 2019
Assunto: Apresentação de Requerimento

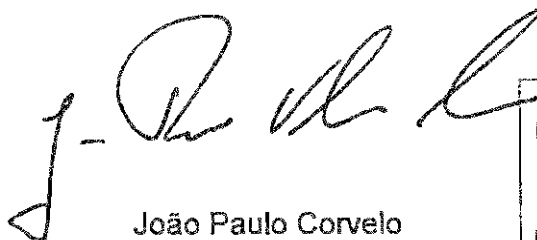
Exma. Senhora Presidente:

Ao abrigo do artigo 182º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, a Representação Parlamentar do PCP apresenta o Requerimento anexo ao presente officio.

Com os melhores cumprimentos,

Horta, 17 de outubro de 2019

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 2826	Proc. n.º 54.04.08
Data: 019.10.17	N.º 749.XI

Requerimento

Na madrugada do dia 2 de outubro, o furacão Lorenzo deixou um rasto de destruição com a devastação do Porto comercial das Lajes das Flores. A Representação Parlamentar do PCP considera que no imediato é fundamental assegurar o regular serviço de transporte marítimo de bens e mercadorias para as ilhas das Flores e do Corvo, nomeadamente bens de consumo e combustíveis.

A Ilha das Flores não pode voltar trinta anos atrás no tempo e ficar incapacitada de regularmente exportar e importar bens e mercadorias, o que traria terríveis implicações na sua dinâmica económica, em especial nas empresas de comércio e venda a retalho. Na defesa dos postos de trabalho das empresas florentinas do comércio e para retomar a normalização da vida económica na Ilha das Flores é necessário que seja dada pelo Governo Regional a garantia de plena regularidade de abastecimento de bens de consumo à Ilha das Flores.

A Representação Parlamentar do PCP defende que no imediato não poderá falhar o abastecimento de bens e mercadorias às ilhas das Flores e do Corvo, devendo a frequência das idas de navio de transporte de mercadorias ser devidamente adaptadas às necessidades das ilhas do Grupo Ocidental.

No entanto, e de forma bem clarividente, é preciso salientar que a atual rotação de uma viagem semanal de um navio de tráfego local é claramente insuficiente para as necessidades dos florentinos, no tocante a mercadorias, bens e combustíveis, como o comprova a atual grande insatisfação dos comerciantes.

Até dia 20 de outubro está assegurado pelo Fundo Regional de Coesão o pagamento do frete marítimo desde a Terceira e Faial até às Flores, trajetos que não ocorriam antes da passagem do furacão Lorenzo. Sendo estas paragens adicionais, defendemos que tais custos não devem ser após o dia 20 de outubro imputados aos comerciantes florentinos, que naturalmente fariam esses custos adicionais repercutirem no custo final dos bens e mercadorias que vendem aos cidadãos florentinos.

A Representação Parlamentar do PCP entende que não devem ser imputados (direta ou indiretamente) aos comerciantes florentinos alguns custos advindos da nova logística pós-Lorenzo, nomeadamente o custo de posicionamento dos contentores nos portos da Praia da Vitória e da Horta enquanto aguardam o devido reencaminhamento com destino à Ilha das Flores, bem como os custos em eletricidade e taxas portuárias dos contentores de frio, congelados e outros nesses mesmos portos em momento de espera.

Considerando tratar-se da época do ano de maior exportação de gado bovino da Ilha das Flores, sendo estimado que cerca de mil cabeças de gado bovino se aprestavam para ser exportadas das Flores em vivo, defende a Representação



Parlamentar do PCP que deve o Governo Regional dar plena garantia de operação marítima extraordinária e urgente que efetue a exportação desse gado vivo a partir da Ilha das Flores.

Assim, a Representação Parlamentar do PCP, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicita com urgência ao Governo Regional as seguintes informações:

Como pretende o Governo Regional solucionar as falhas que atualmente ocorrem no abastecimento de bens e mercadorias à Ilha das Flores?

Que tipo de embarcação/embarcações e qual a frequência de viagens que o Governo Regional entende serem adequadas para no imediato suprir a necessidade de abastecimento de bens e mercadorias à Ilha das Flores?

Em que data pretende o Governo Regional começar a efetuar o transporte de gado vivo para saída da Ilha das Flores? Quantas viagens estima o Governo Regional ser necessário realizar para a exportação de todo o gado vivo que se encontra na Ilha das Flores à espera de exportação?

A partir de dia 20 de outubro deixará o Fundo Regional de Coesão de assumir o pagamento dos fretes marítimos e despesas portuárias das viagens de transporte de bens e mercadorias desde a Terceira e Faial até às Flores?

Horta, 17 de outubro de 2019

O Deputado do PCP Açores



João Paulo Corvelo